

COMPORTAMENTO

ECOLOGIA

# FLORESTA LIMPA

Parque da Tijuca ganha faxina e quer ser Patrimônio da Humanidade



## Atrações do parque

- 1 Pedra da Gávea**  
Ponto mais alto do parque, fica a 842 metros de altitude. É considerado o maior monólito à beira-mar do planeta
- 2 Vista Chinesa**  
Pavilhão em estilo oriental foi construído em homenagem aos chineses que trouxeram o cultivo do chá para o Brasil no início do século XIX.
- 3 Mirante do Corcovado**  
Foi uma das primeiras trilhas abertas por dom Pedro I. Nele fica a estátua do Cristo Redentor, a 704 metros de altitude. Do alto, é completa a visão da cidade
- 4 Mirante Dona Marta**  
Localizado na estrada das Paineiras, a 364 metros de altitude, oferece a mesma paisagem do Corcovado

LIANA MELO E CARLOS MAGNO (FOTOS)

**A**té maio de 1999, um visitante se perdia a cada dez dias no Parque Nacional da Tijuca, encravado no coração do Rio de Janeiro. No último caso trágico registrado, pai e filho tentaram subir o Bico do Papagaio e só saíram do matô 18 horas depois, resgatados pelo Grupo de Defesa Ambiental. Pela primeira vez em 25 anos, o parque – a segunda maior floresta urbana do mundo, visitada anualmente por dois milhões de turistas – comemora um ano inteiro sem nenhum visitante fora de rota em seus 3,2 mil hectares. A boa notícia é fruto de um bem-sucedido contrato de

gestão compartilhada entre o Ibama e a prefeitura. Trilhas foram sinalizadas, cinco quilômetros de atalhos fechados, lixo e entulho recolhidos e contratos de parceria assinados. Cerca de R\$ 6,5 milhões saíram dos cofres de empresas privadas para preservar e modernizar o parque.

A grandeza da floresta levou a Unesco a conceder-lhe, em 1991, o título de Reserva da Biosfera. Agora, ela se prepara para o próximo passo: candidatar-se a Patrimônio da Humanidade. Suas montanhas cobertas de Mata Atlântica compõem um enorme paredão verde, dividindo a cidade ao meio. Tanta exuberância faz do Rio uma metrópole privilegiada, onde os moradores não precisam ►►

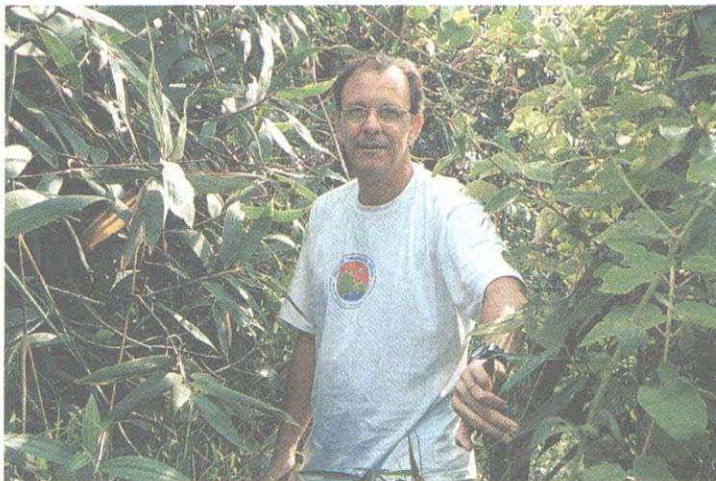
**DESENHO A** erosão do vento riscou na Pedra da Gávea a forma de um rosto, com olhos, nariz e boca



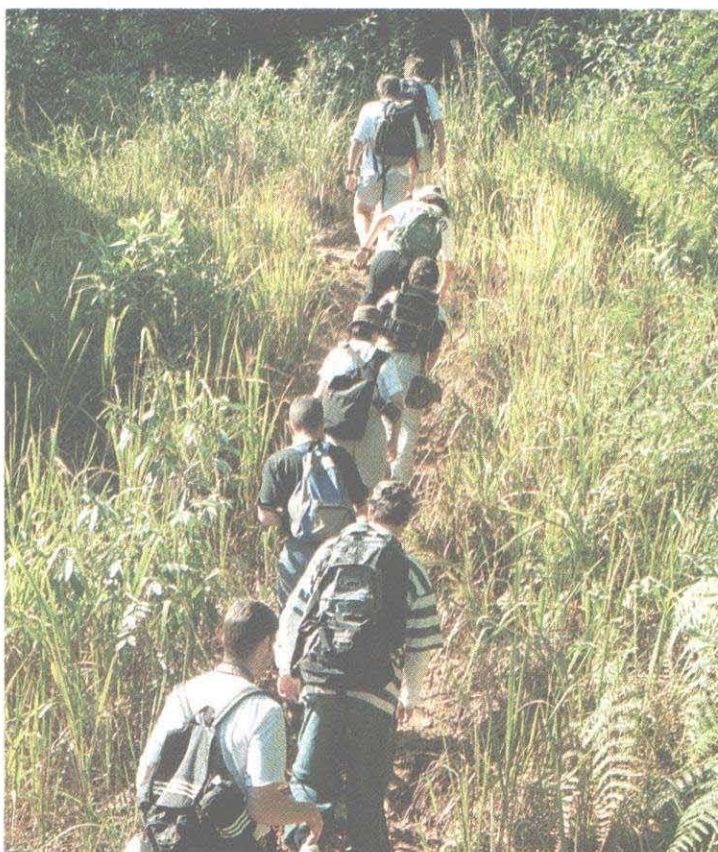
►► esperar o fim de semana para respirar ar puro. A natureza fica ao alcance das mãos, ou melhor, dos pés. São 39 trilhas, 42 vales, 43 córregos e rios, dois lagos, 43 cascatas e cachoeiras, 19 represas e 61 grutas e cavernas.

**Braille** – Em breve será aberta ao público uma trilha circular de longa duração, rodeando o parque num percurso de seis dias. Há ainda um projeto interessante em gestação: o trilha Braille. Para percorrer 2,5 quilômetros, deficientes visuais terão o auxílio de um corrimão de corda pontilhado por anéis de metal com informações sobre as diferentes regiões da floresta. “Acabamos com a face negra do Parque Nacional da Tijuca”, comemora o gerente do parque, Luiz Otávio Langlois, referindo-se aos casos de visitantes que se perdiam na floresta. Desde que a gestão compartilhada começou, Langlois e o diretor Pedro Menezes da Cunha, trilheiros desde criança, promovem uma megafaxina na floresta.

A idéia de dividir a gestão do parque com outro órgão público foi importada do Parque Nacional da Península do Cabo, a maior floresta urbana do planeta, na Cidade do Cabo, África do Sul. As duas reservas são consideradas irmãs gêmeas: estão nas montanhas e cercadas por metrópoles em crescimento permanente. Os principais pontos turísticos do Rio estão no Parque Nacional da Tijuca. Do Cristo Redentor à Pedra da Gávea, passando por trilhas selvagens às mar-



**VÍCIO Nelson Dart não vive sem a caminhada semanal pela floresta**



**SEGURANÇA** Trilhas sinalizadas agora evitam que o visitante se perca

gens de praias desertas e outras nem tanto. “Explorar trilhas é um hábito saudável que incorporei a minha vida”, diz Nelson Dart, 47 anos, viciado em caminhadas pela floresta. Depois de trilhar a primeira, do Parque da Cidade ao Horto – braços do Parque Nacional que cobrem os bairros

do Jardim Botânico e Gávea –, há três anos, o bancário não parou mais. Nos fins de semana, ele e mais 25 colegas participam dos passeios gratuitos do projeto Trilhar-te-Redley. Rodeados pela mata praticamente virgem, trilheiros de carteirinha ou urbanóides que querem desestressar em pouco tempo se esquecem do burburinho da cidade.

**Café** – Em muitas trilhas, há ruínas e escadas de pedras construídas por escravos – resquícios dos tempos áureos do café. Um dos plantadores pioneiros foi o conde Gestas, nobre francês que chegou ao Brasil em 1810, fugido da guerra napoleônica. Em pouco tempo, os morros foram desmatados para abrigar os pés de café do conde. O projeto de reflorestamento, aprovado em 1861, levou 12 anos para ser concluído. Cem anos depois, o governo federal criou o Parque Nacional da Tijuca, que abrange os morros do Corcovado, Sumaré, Gávea Pequena, Andaraí, Tijuca, Três Rios, Pedra da Gávea e Pedra Bonita. É um patrimônio nacional, com 600 espécies vegetais e 300 espécies de animais de pequeno e médio portes. Poetas, seresteiros e namorados sempre exaltaram as belezas do parque,

mas foi o poeta francês Paul Claudel quem melhor traduziu sua imponência: “O Rio de Janeiro é a única grande cidade das que conheço que não conseguiu expulsar a natureza.” Os diretores do Parque Nacional da Tijuca se esforçam para imortalizar a frase do poeta. ■